

Rossana Ramos

Priscila Sanson

ilustrações

Na minha escola todo mundo é igual



CORTEZ
EDITORA

Lá na minha escola
Ninguém é diferente
Cada um tem o seu jeito
O que importa é ir pra frente



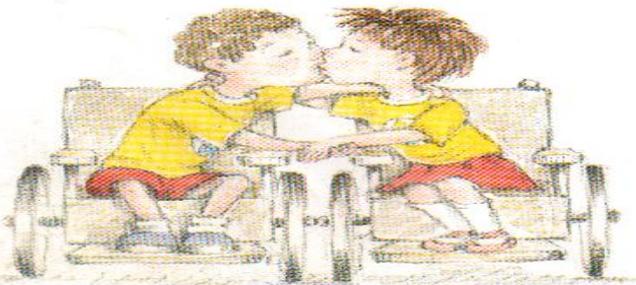


Tem uns que não podem falar
Mas com gestos, caras e bocas
E com a ajudinha da gente
Até xavecam as garotas





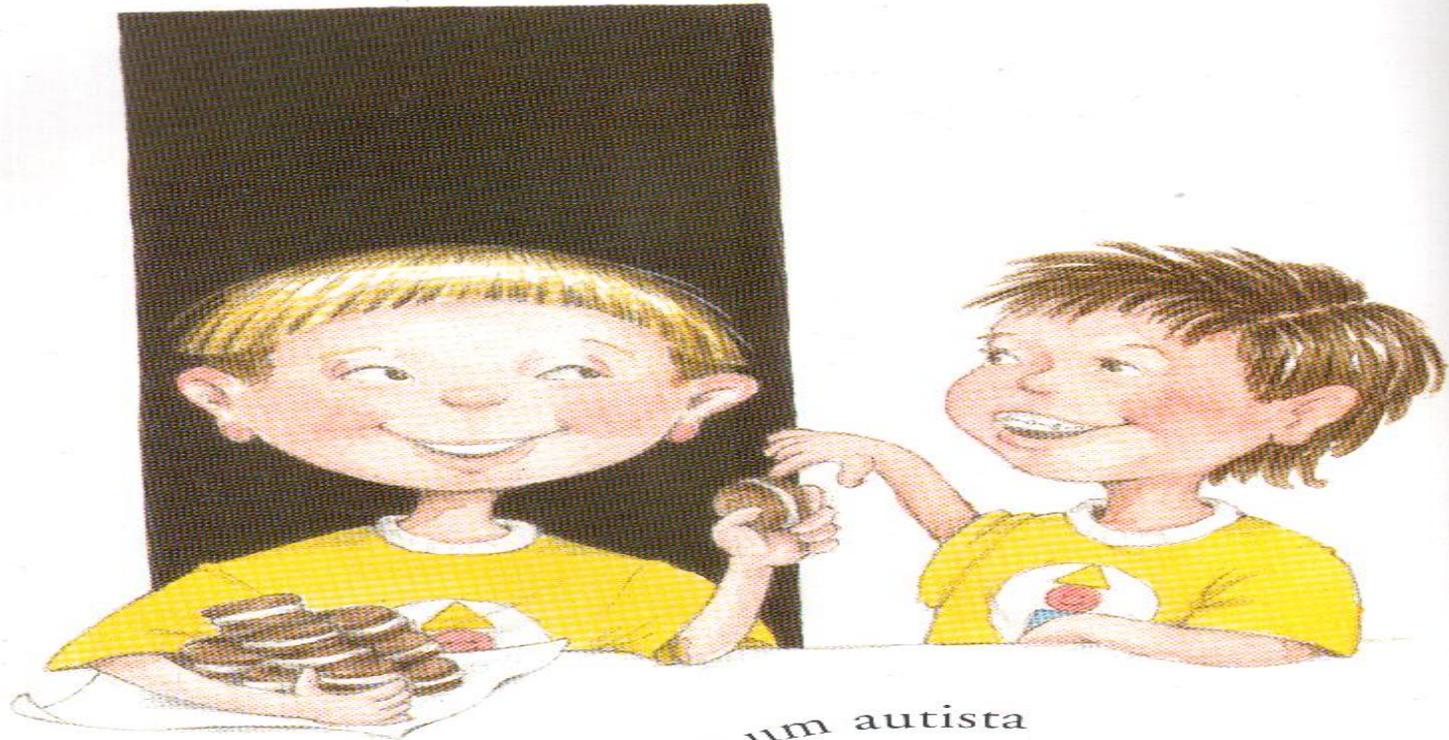
Tem uns que não podem andar
E usam cadeira de rodas
Jogam vôlei, fazem balé
E só querem andar na moda



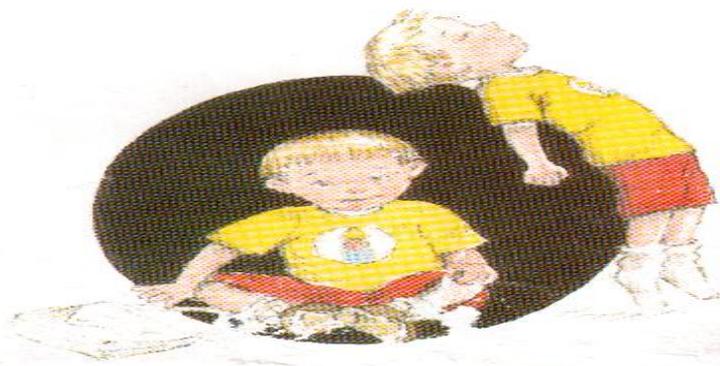


Tem um com síndrome de down
Que é o mais prestativo da escola
Quando alguém tem um problema
É o que mais colabora





Tem também um autista
Que gosta de ficar sozinho
Mas sempre na hora do lanche
Divide com o amiguinho

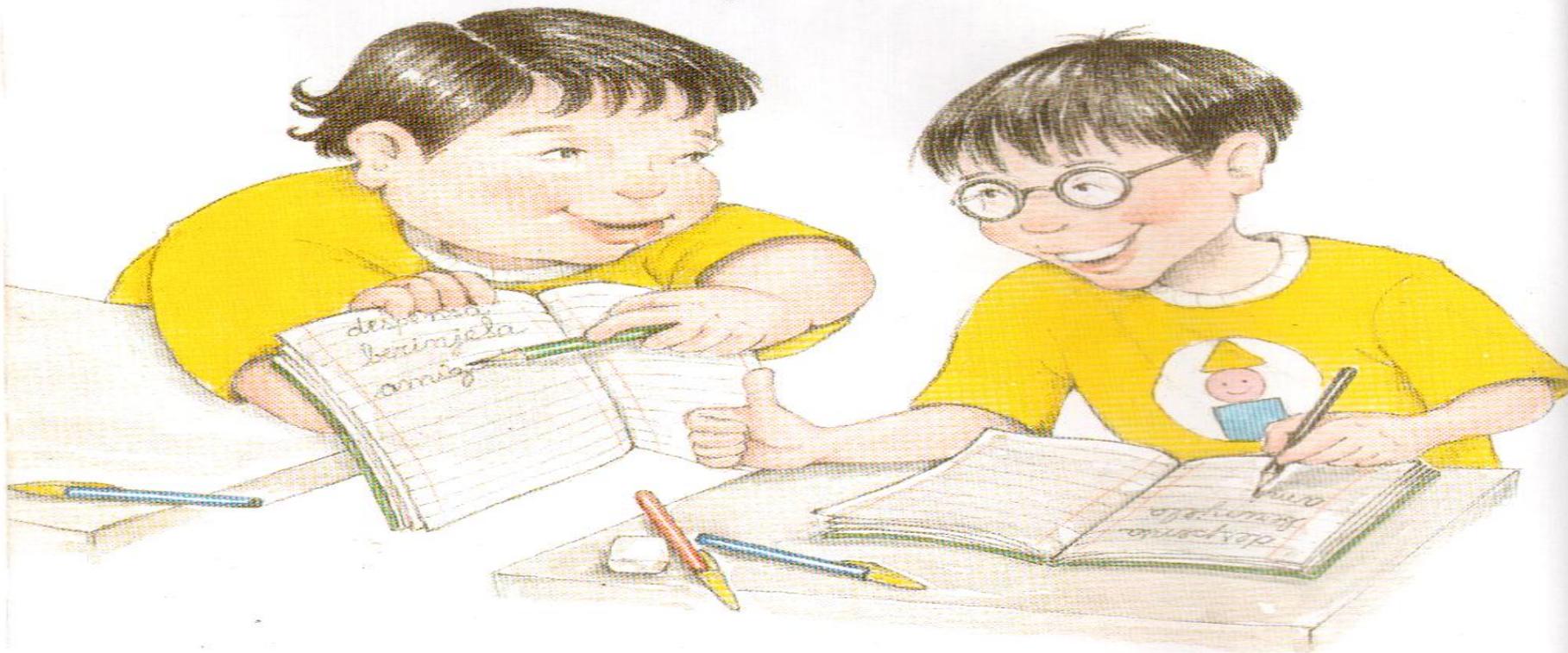


Tem uma que não enxerga
Mas que é um vaga-lume
Canta como ninguém
E nos conhece pelo perfume



0

Tem criança gorda, magra,
Alta, baixa, rica e pobre
Mas todos são importantes
Como prata, ouro e cobre



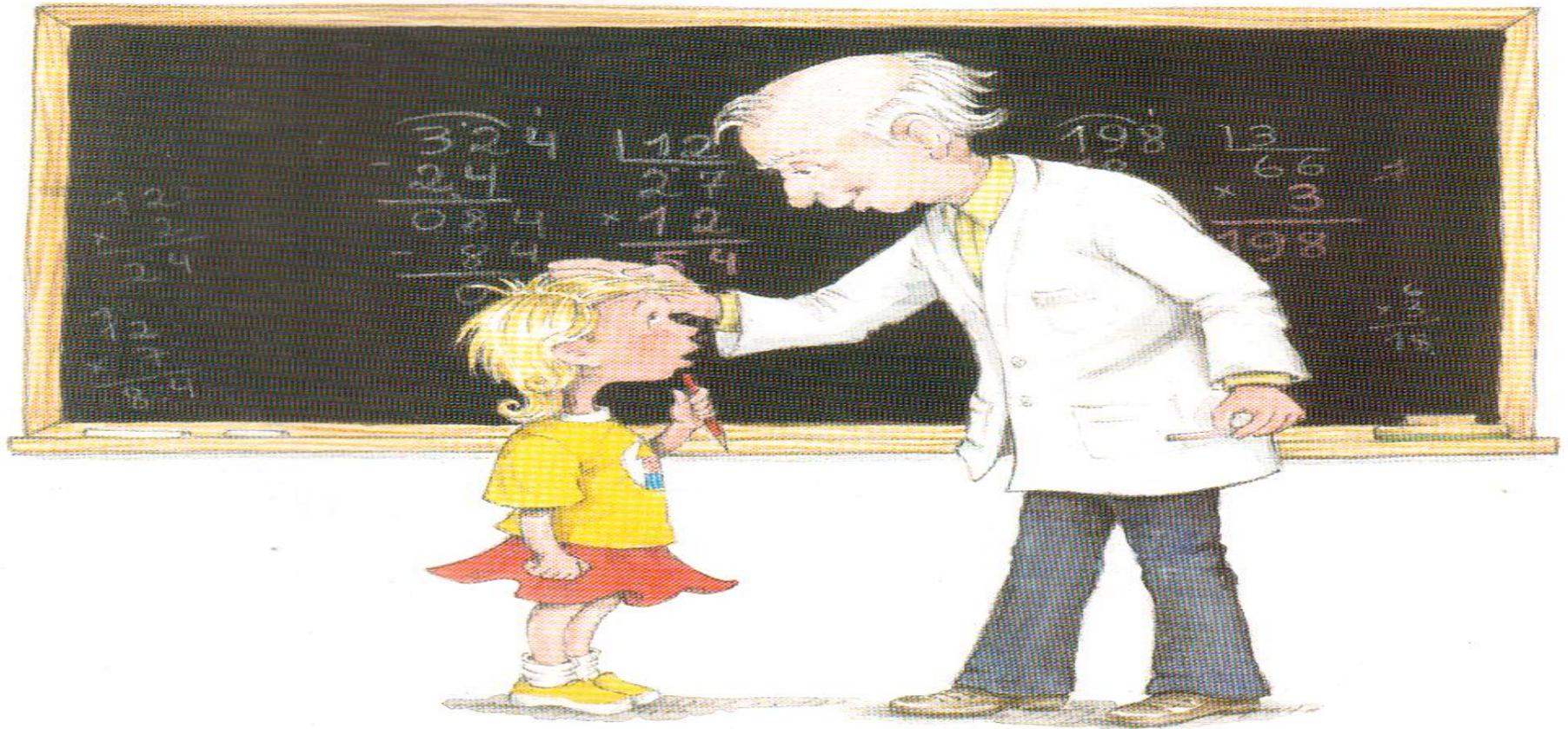
15

Tem gente que aprende depressa
Tem gente que demora um pouco
Mas isso não faz diferença
Porque um ensina pro outro



onês

Tem professor que é velhinho
Mas que brinca e não se aborrece
Pois o tempo lhe ensinou
Que o que é bom não se esquece



Tem branco, negro e japonês
 Isso não faz diferença
 O importante pra gente
 Não é o que vem de nascença



Tem nordestino, sulista
 Carioca e mineiro
 Amazonense, goiano
 Tem paulista e estrangeiro.



Tem um que a gente sabe
Que gosta do outro igual
E daí, qual é o problema?
O que importa é ser legal





Na minha escola se aprende
Que não existe perfeição
E o que todos nós precisamos
É de carinho e atenção

Que bom se todo mundo
Pudesse entender direito
Que tudo fica mais fácil
Sem o tal do preconceito



Não tem lugar neste mundo
Aqui vai um belo conselho



Que só leva um segundo:
Quem não respeita o outro